

**ACOMPANHAMENTO DO EGRESSO – MESTRADO EM ENFERMAGEM  
CPTL - 2024**

Quantidade de egressos que receberam o formulário: 28

Quantidade de egressos que responderam ao formulário: 16 (57,1%)

**1. Dados gerais dos egressos**

A seguir são apresentados os resultados da acerca da caracterização geral dos egressos.

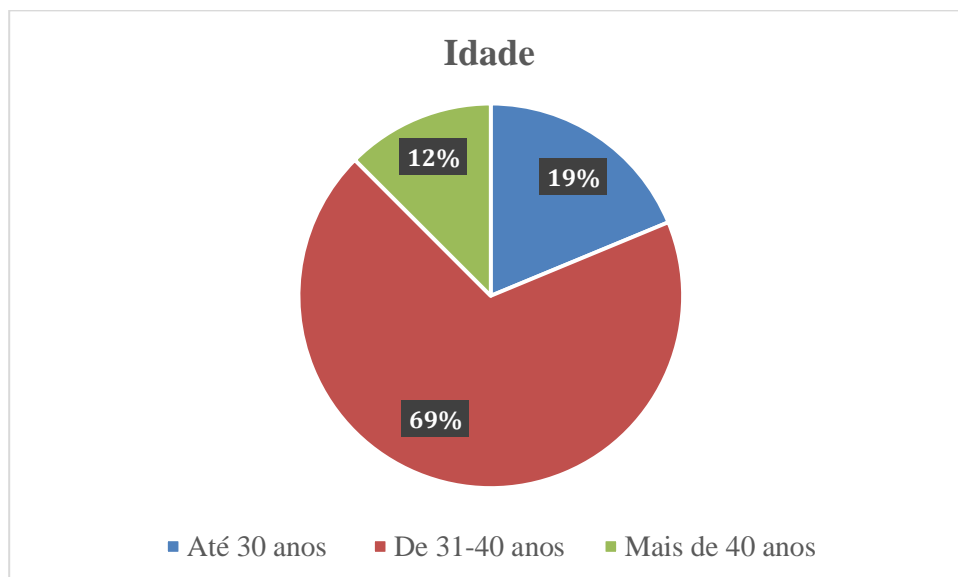


Figura 1- Idade dos egressos

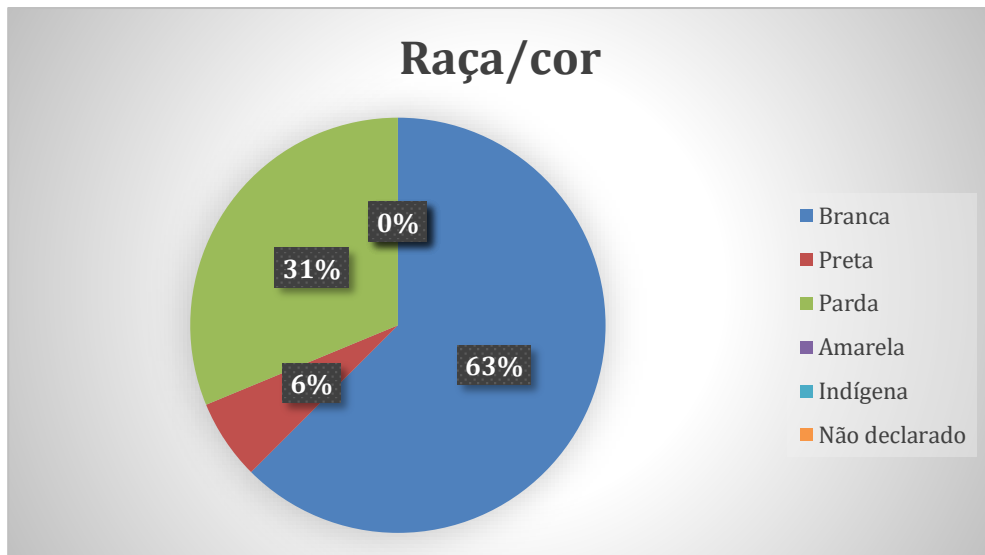


Figura 2 – Raça/ cor dos participantes

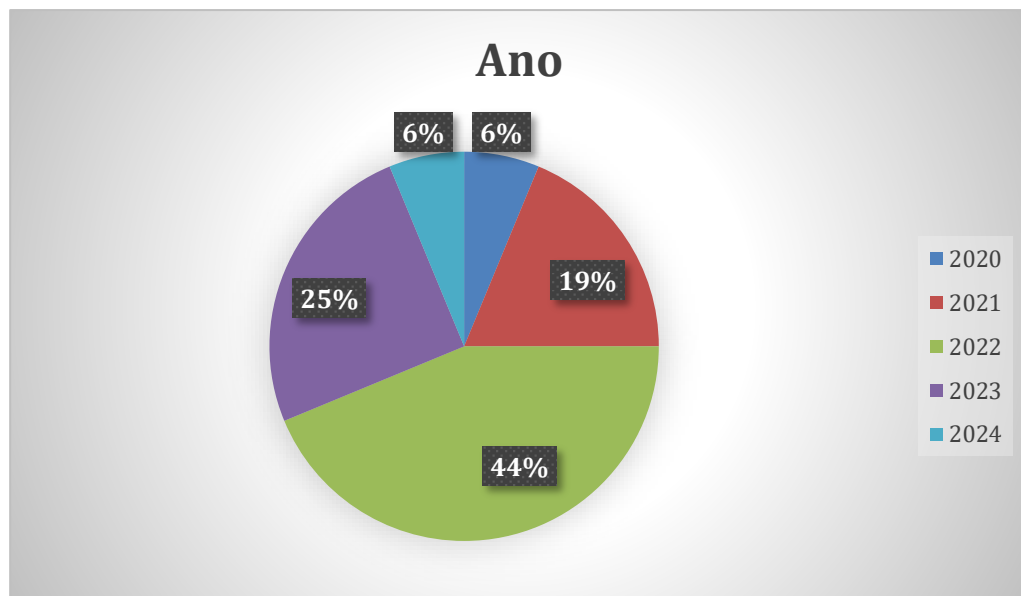


Figura 3 – Ano de defesa da dissertação

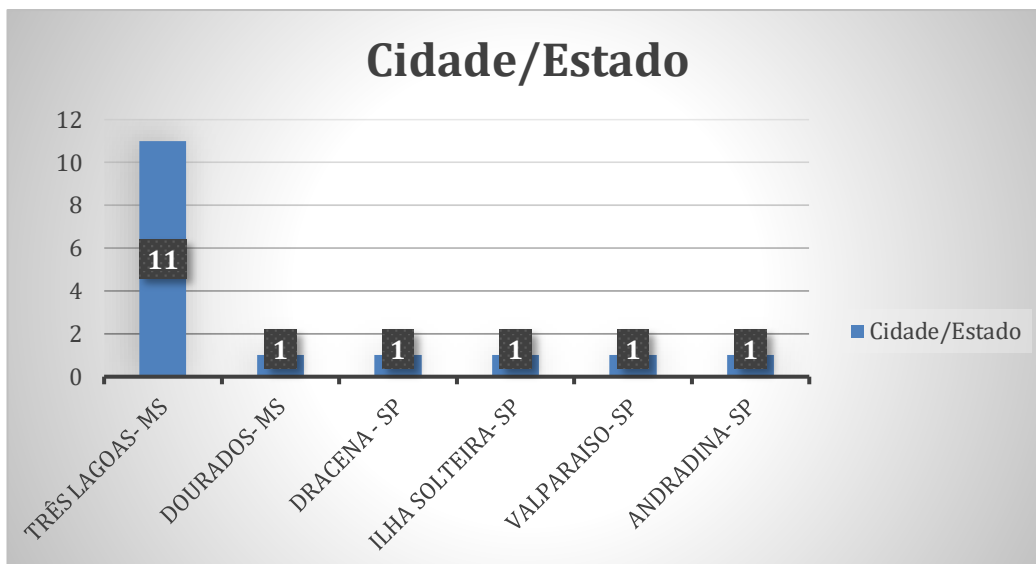


Figura 4 - Cidade/Estado onde **residia** durante o mestrado:

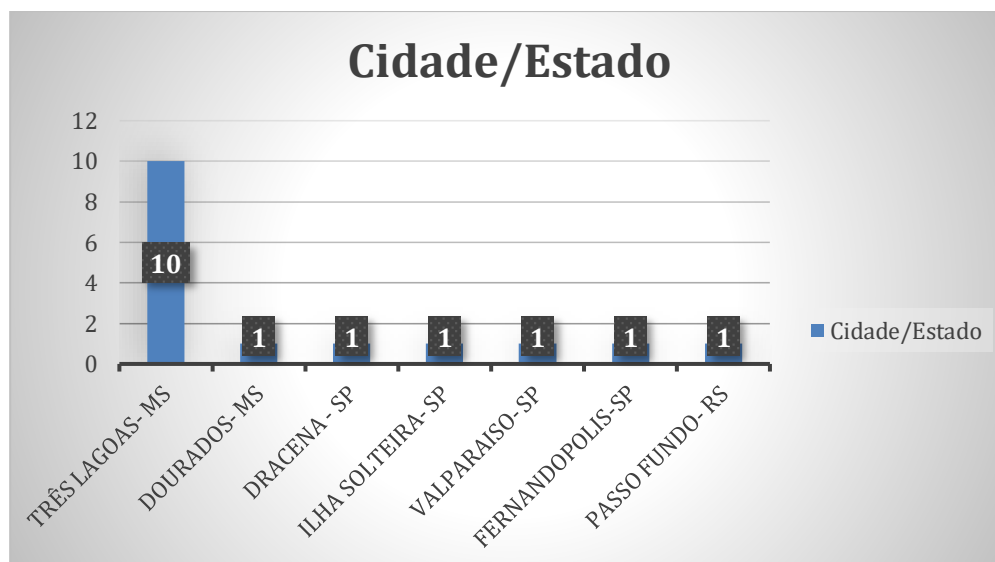


Figura 5 - Cidade/Estado onde **reside** atualmente

As figuras 1 a 5 evidenciam que a maioria dos egressos que respondeu ao questionário tem entre 31 e 40 anos de idade (69%), é da raça/ cor Branca (63%) e concluiu o mestrado no ano de 2022 (44%). Dos respondentes, 11 residiam em Três Lagoas/ Mato Grosso do Sul durante a realização do mestrado, um residia em um município no interior do estado de MS e o restante no estado de São Paulo (SP). Observa-se que após a conclusão do mestrado, 10 egressos continuaram residindo em Três Lagoas/ MS, um em Dourados/ MS, quatro no estado de SP e um no Rio Grande do Sul.

Com relação ao vínculo empregatício atual, cinco egressos atuam exclusivamente em prefeituras (31,3%), três na assistência hospitalar/ urgência e emergência (18,8%),

dois na Secretaria Estadual de Saúde (12,5%), dois na docência (12,5%) e um tem cargo técnico administrativo na Universidade (6,3%). Um egresso é enfermeiro em prefeitura e coordenador técnico do Senac, um é Chefe de Divisão de Atenção Básica e Professor/Coordenador do Curso de Enfermagem (nível superior) e um é enfermeiro assistencial hospitalar e docente do curso técnico de enfermagem.

É possível observar que os egressos em sua maioria residem em Três Lagoas, todos estão empregados em cargos assistenciais, de docência e de gestão; sendo que três possuem dois vínculos empregatícios.

## 2. Sobre o Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas

A seguir são apresentados os resultados da avaliação do Programa de Mestrado.

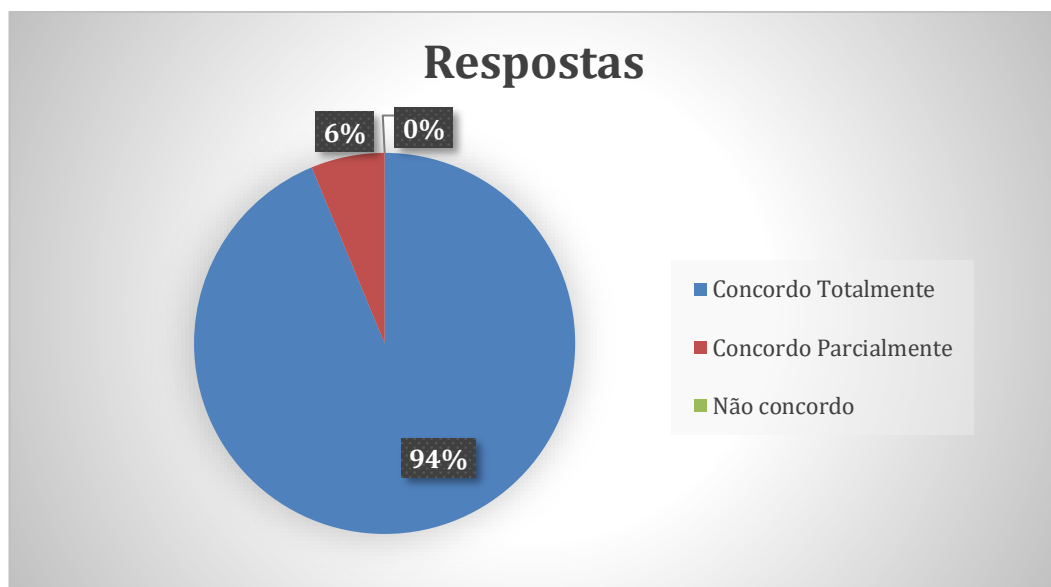


Figura 6 – Compilado de respostas à questão: “Existe articulação e aderência entre a área de concentração (enfermagem), com as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso?”

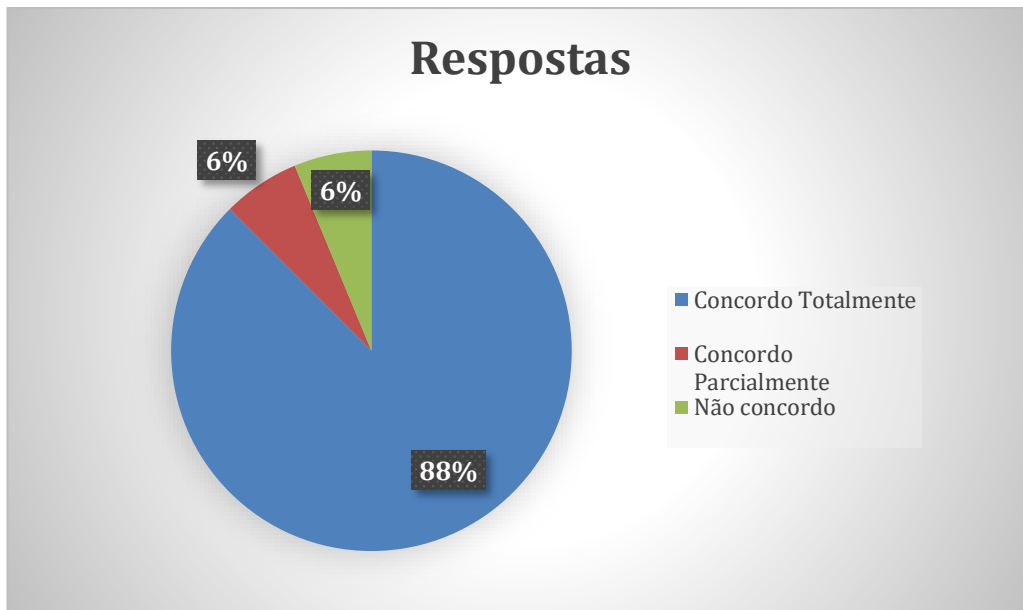


Figura 7 – Compilado de respostas à questão: “A estrutura curricular (disciplinas obrigatórias e optativas) estão de acordo com a proposta do curso e atendem ao objetivo de formação do curso de mestrado em Enfermagem?”

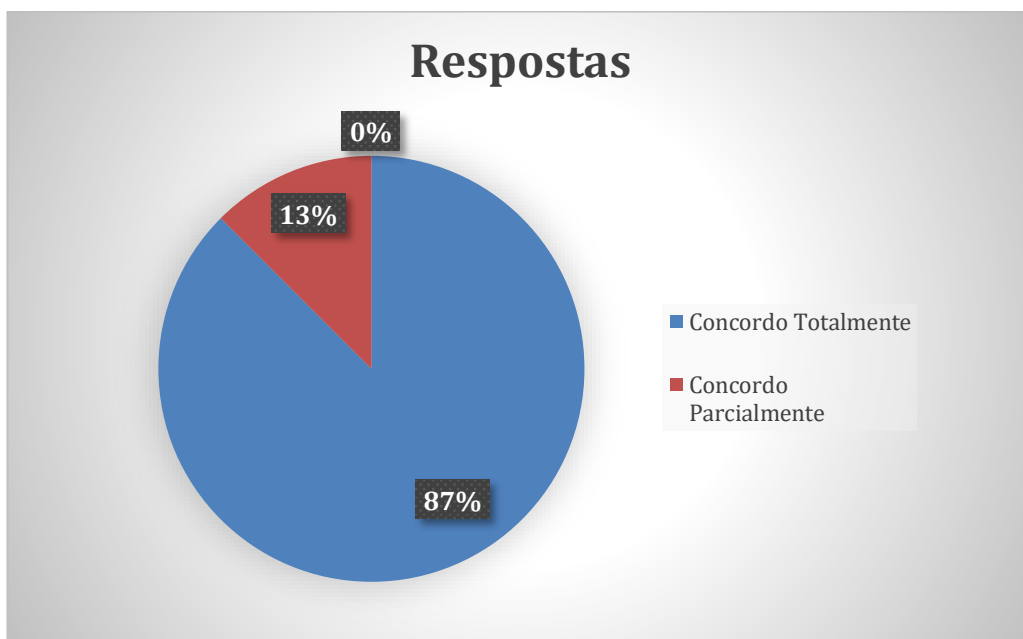


Figura 8 – Compilado de respostas à questão: “As disciplinas ofertadas (obrigatórias e optativas) utilizaram de metodologias ativas de ensino?”

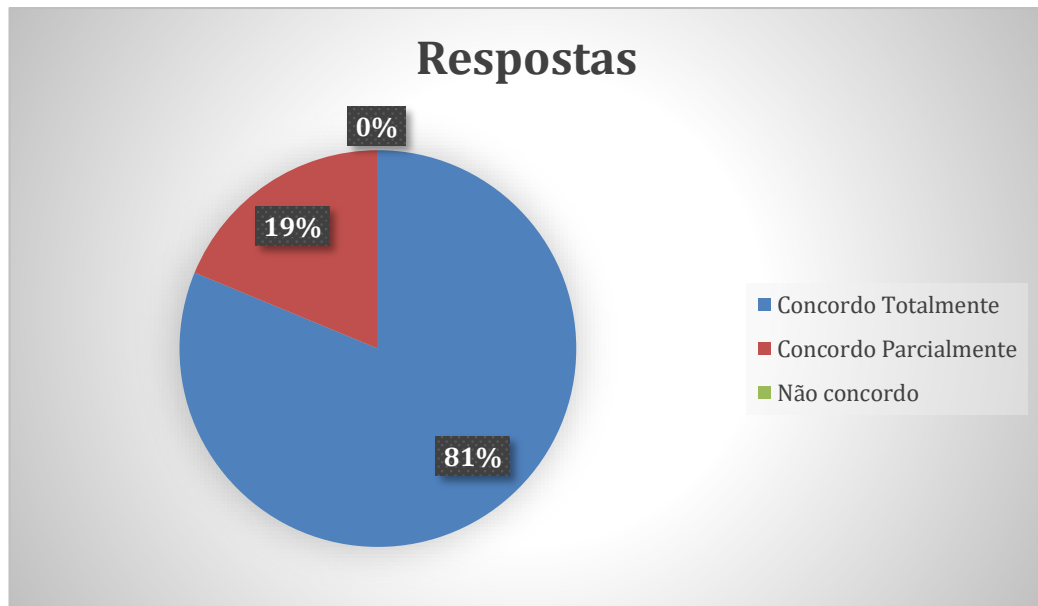


Figura 9 – Compilado de respostas à questão: “As disciplinas ofertadas (obrigatórias e optativas) permitiram a reflexão para aspectos interdisciplinares?”

A maioria dos egressos relatou existir articulação e aderência entre a área de concentração, as linhas de pesquisa e os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso (94%), que a estrutura curricular está de acordo com a proposta e atende ao objetivo de formação do curso (88%), que as disciplinas ofertadas utilizaram de metodologias ativas de ensino (87%) e permitiram a reflexão para aspectos interdisciplinares (81%). Os percentuais mais baixos foram para a utilização de metodologias ativas e reflexão para aspectos interdisciplinares.

Com relação à questão aberta “Você possui algum comentário/ sugestão/ elogio ou oportunidade de melhoria em relação a estrutura curricular (disciplinas), linhas e grupos de pesquisa?”, obteve-se apenas duas sugestões, sendo elas referentes à disciplina de Metodologia, que sugeriu-se ser ministrada com maior duração, por ser aplicada sem tempo hábil para uma aprendizagem adequada; e à disciplina de Bioestatística deveria ter mais peso/ visibilidade, visto que a maioria dos estudos conduzidos no curso optam pela linha metodológica quantitativa. O restante elogiou ou disse não ter comentários a fazer.

### **3. Sobre a Infraestrutura do Programa de Mestrado em Enfermagem de Três Lagoas**

A seguir são apresentados os resultados da avaliação da infraestrutura do Programa de Mestrado.

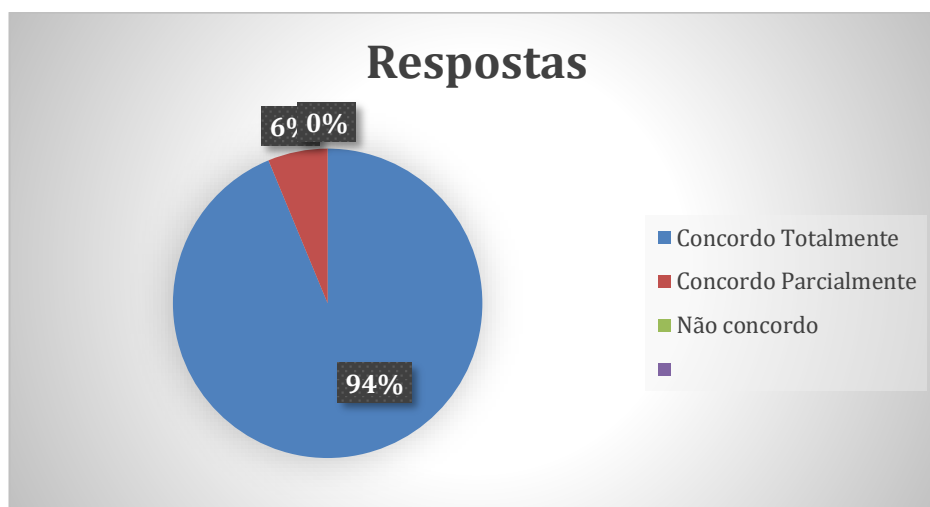


Figura 10 - Compilado de respostas à afirmação: "O espaço físico para realização das atividades obrigatórias como salas de aula, laboratórios, equipamentos de áudio/vídeo e demais instalações são adequados".

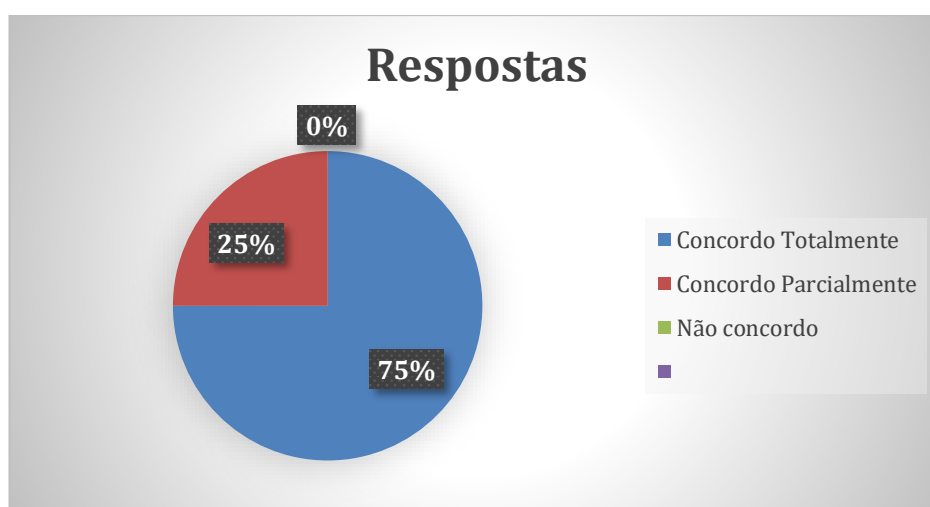


Figura 11 - Compilado de respostas à afirmação: "O Website e as redes sociais do Programa são bem estruturados, fornecendo informações claras e precisas referentes às atividades acadêmicas, incluindo a divulgação de eventos, editais, convênios, projetos e outros assuntos de interesse acadêmico e científico".

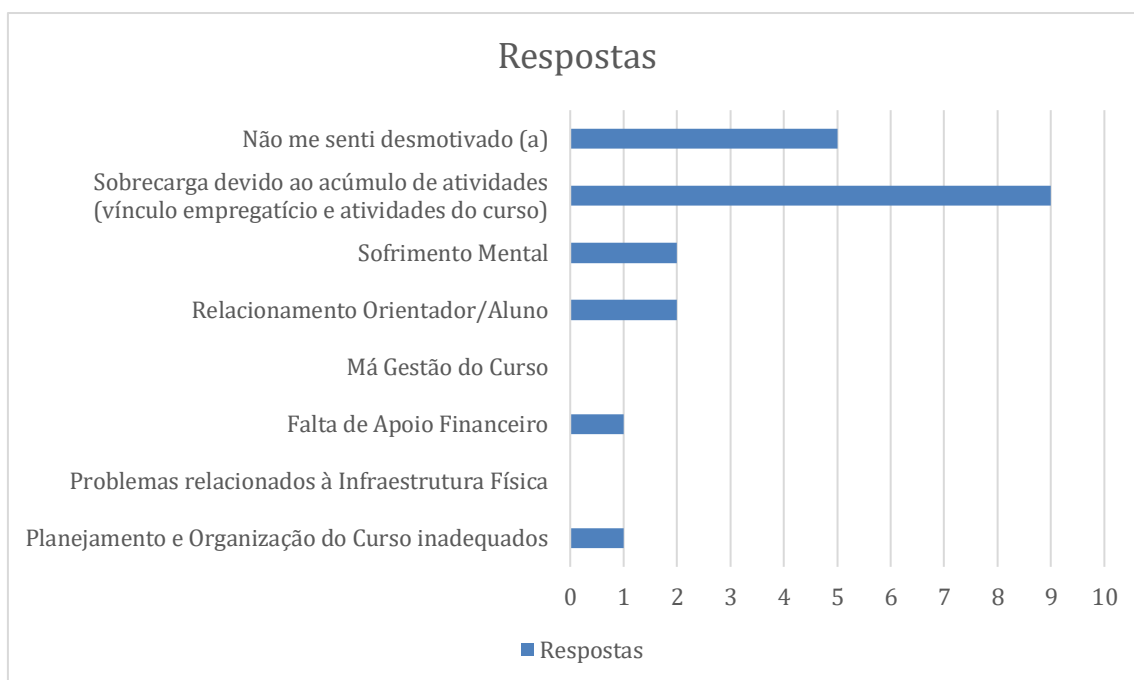


Figura 12 - Compilado de respostas à questão: “Durante a sua formação, quais dos fatores abaixo contribuíram para que você se sentisse desmotivado (a) e/ou questionasse sua permanência no Programa? (mais de uma marcação é permitida)”.

A maioria dos egressos considerou a infraestrutura adequada, sendo que 94% concordaram totalmente com a afirmação e 6% concordaram parcialmente; e a maioria avaliou que o website e as redes sociais são bem estruturados (75% concordo totalmente e 25% concordo parcialmente). Com relação aos fatores que desmotivaram os alunos ao longo do mestrado, “sobrecarga devido ao acúmulo de atividades”, foi o mais citado, com 9 menções, seguido por “sofrimento mental” (duas menções) e relacionamento orientador/ aluno (duas menções). Cinco egressos relataram que não se sentiram desmotivados. Outros motivos mencionados foram a questão da pandemia que impossibilitou o contato com os colegas e docentes e trouxe muito uso de tecnologias; e falta de participação do coorientador.

Com relação à questão aberta “Você possui algum comentário/ sugestão/ elogio ou oportunidade de melhoria em relação a Infraestrutura do Programa?”, obteve-se apenas uma sugestão, relacionada à falta apoio financeiro para as publicações, considerando que hoje, mesmo as publicações nacionais, estão cobrando até a taxa de submissão.

#### 4. Sobre a carreira após a finalização do mestrado.



A seguir são apresentados os dados dos egressos após a finalização do mestrado.

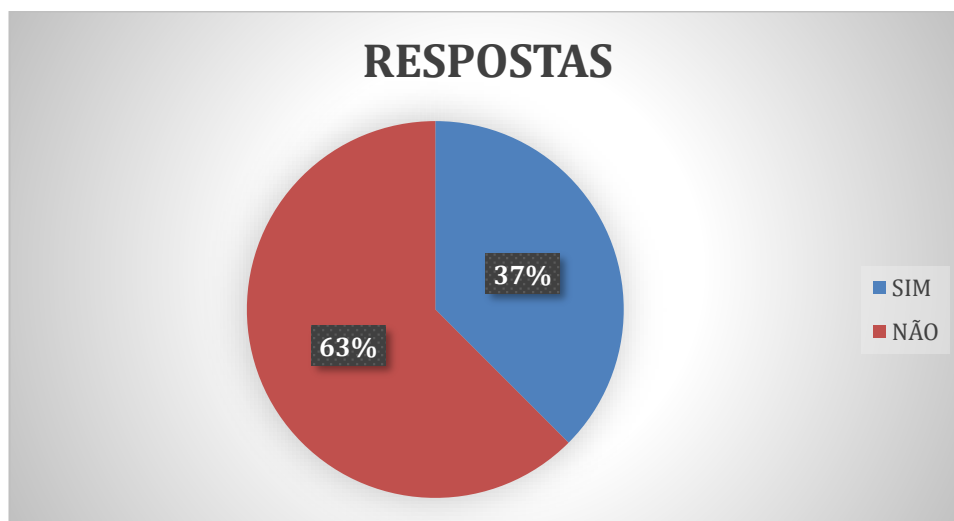


Figura 13 - Compilado de respostas à questão: “Atuou em Instituição de Ensino Superior (IES)?”.

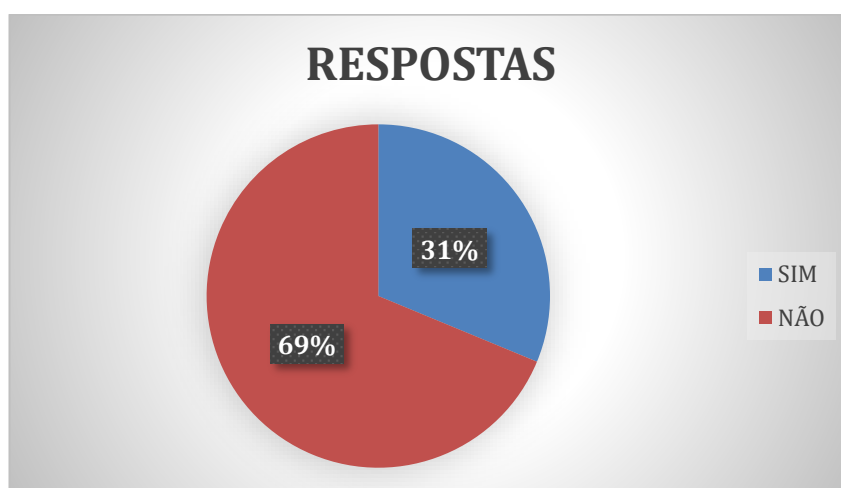


Figura 14 - Compilado de respostas à questão: “Atuou em cargos de chefia a nível local, regional, nacional, público ou privado, nas áreas de Saúde ou Educação?”.

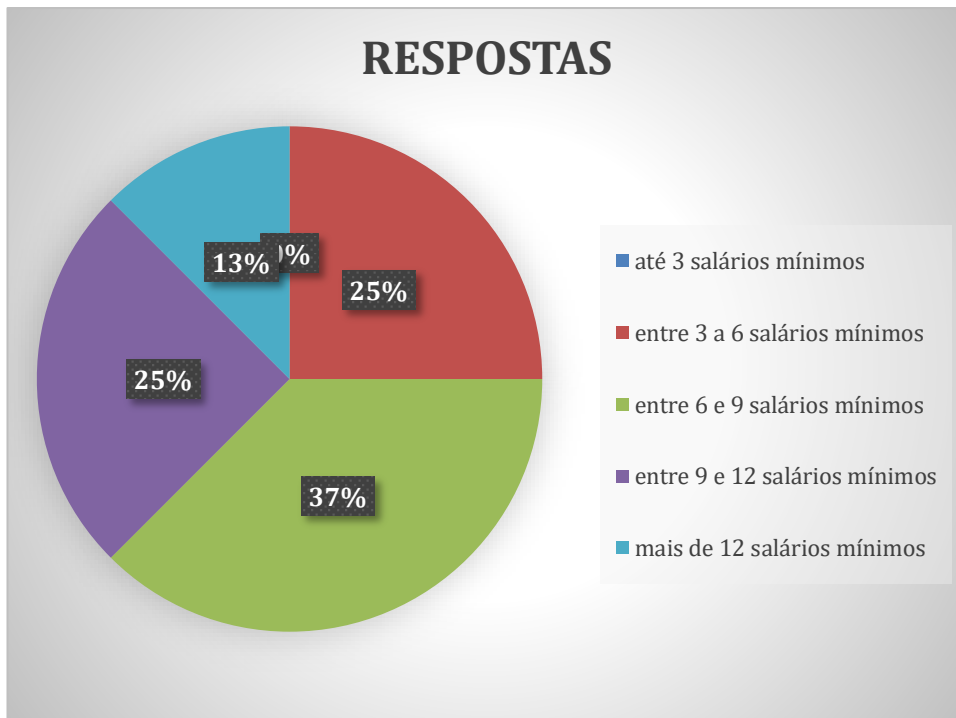


Figura 15 – Renda dos egressos.

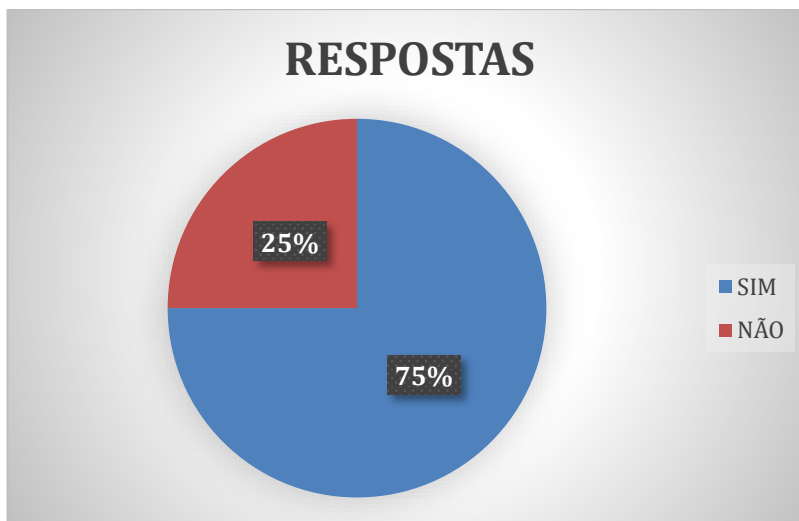


Figura 16 - Compilado de respostas à questão: “Houve melhora da renda após a titulação de Mestre?”

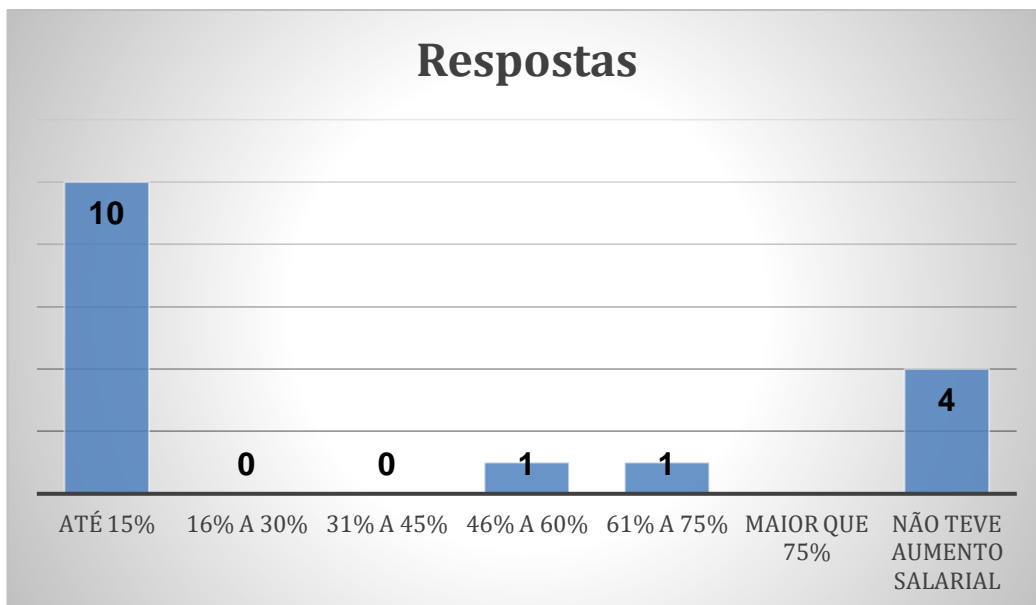


Figura 17 - Compilado de respostas à questão: “Qual foi a porcentagem de aumento salarial após a conclusão do mestrado?”

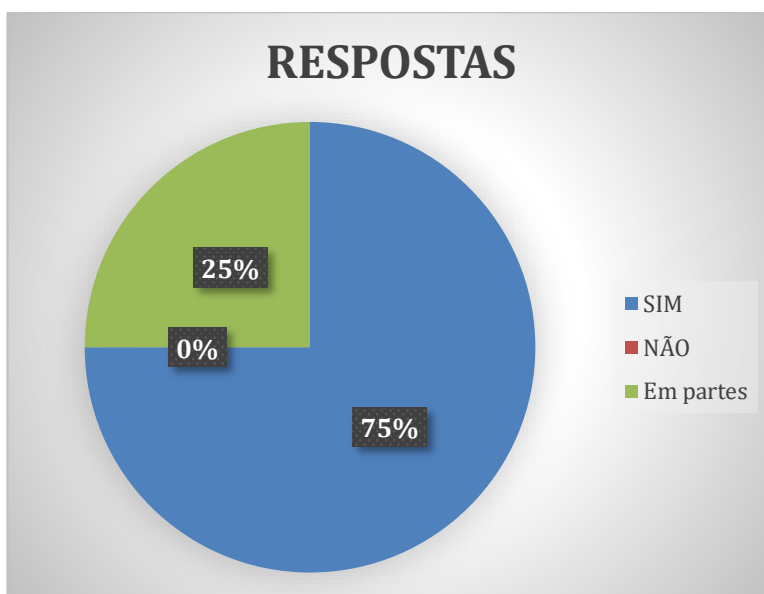


Figura 18 - Compilado de respostas à questão: “Você considera que o curso de Mestrado impactou na sua atividade profissional (cargo de chefia, liderança, gratificação financeira, reconhecimento, conhecimento, etc.)?”

De acordo com as figuras 13 a 17, observa-se que seis egressos atuaram como docentes em nível superior, sendo dois em instituições públicas e quatro em instituições particulares. Além disso, 31% dos egressos atuaram/ atuam em cargo de chefia. A maior parte dos respondentes tem renda entre 6 e 9 salários mínimos (37%), sendo que 75%

afirmaram que houve melhora da renda após a titulação de Mestre, a maioria aumentou o salário em até 15% (62,5%).

As figuras 18 e 19 mostram que 75% dos egressos consideram que o Mestrado impactou na sua atividade profissional. Nas justificativas, observou-se algumas menções positivas, como:

“O mestrado me possibilitou uma porta de entrada na docência. Me sinto muito feliz em ter cursado o mestrado nesta instituição e gostaria muito de estar cursando meu doutorado nela. Só não consegui por conta da minha localização atual”.

“Além de modificar a prática profissional, o título de mestre é visto com outros olhos e tem papel primordial no quesito boa avaliação do trabalho e aplicação”.

“Houve um impacto positivo muito forte na vida profissional”.

“A base do meu trabalho é a realização de auditorias, que também precisa de um rigor metodológico. Isso nós trabalhamos muito durante o nosso curso, seja nas disciplinas como na confecção da dissertação”.

“Melhorou meu processo de trabalho, em relação a metodologias que passei a aplicar ao desenvolver uma atividade”.

“Sim, com a titulação foi possível obter um diferencial bem significativo, comparando com outros docentes que exerciam atividades na mesma instituição a mais de 15 anos e que possuem diploma de especialização lato sensu”.

“Me deu instrumentos para fazer buscas por evidências científicas para subsidiar minha prática”.

“Base teórica e científica que contribuíram no desenvolvimento profissional e pessoal”

“Os conhecimentos alcançados no curso, possibilitaram uma nova visão de gestão do cargo que já estava e despertou o desejo de exercer a docência”.

“As oportunidades de trabalho que apareceram após o término do mestrado, inclusive algumas precisei rejeitar”.

“Mudei de cargo público, durante a realização do mestrado eu atuava na auditoria municipal, hoje estou na auditoria estadual. Nesse último concurso público da SES, empatei com 3 colegas, sorte minha que o critério de desempate foi ter concluído o mestrado/doutorado e, com isso, consegui essa tão sonhada vaga”.

Também algumas menções de expectativa para o futuro, como:

“Melhorou meu currículo para possíveis oportunidades futuras, mas ainda não aconteceu”.

“Quando houve minha progressão horizontal no trabalho eu ainda não havia concluído o mestrado, mas no próximo ano já irei colher os frutos disso”.

E uma resposta com uma conotação negativa:

“A gestão desconsidera conhecimento para os cargos de chefia”.

## 5. Produção técnico-científica

Quando questionados sobre a publicação de artigo em periódico após a finalização do mestrado, 50% dos egressos responderam que sim. Um egresso mencionou que o artigo ainda está em processo de aceite pela revista. Com relação à orientação de alunos da graduação (TCC), iniciação científica ou tecnológica, especialização, 25% responderam que orientaram. Três egressos mencionaram que participaram de eventos científicos internacionais, um egresso que recebeu prêmios e um que realizou assessoria/consultoria em Instituições de saúde.

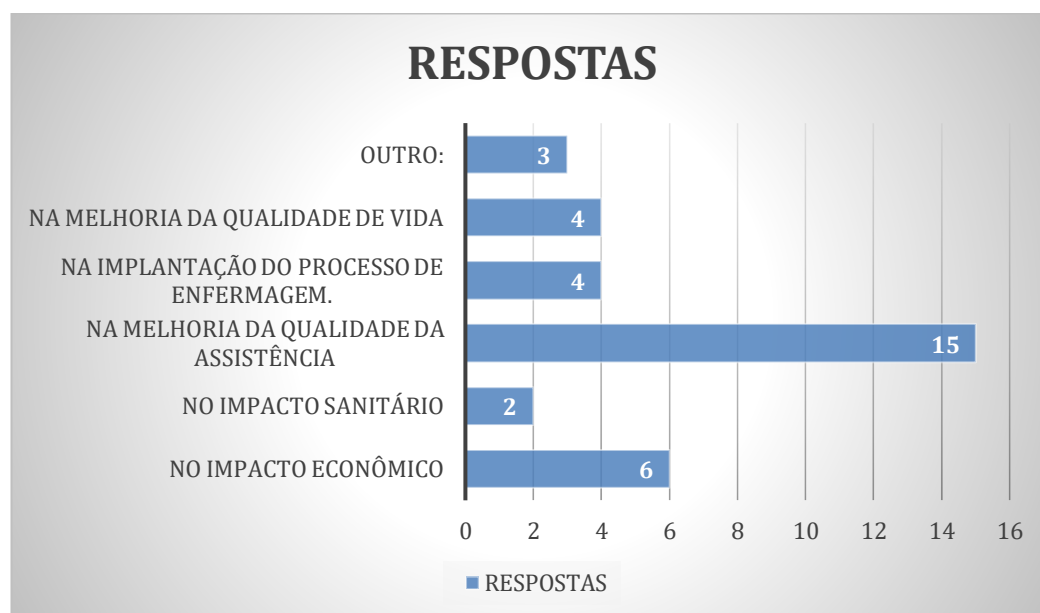


Figura 19 - Compilado de respostas à questão: “Em que cenário você avalia a contribuição do seu estudo?”

Com relação à contribuição do estudo produto do mestrado, a figura 19 evidencia que 15 egressos consideram que houve impacto na melhoria da qualidade da assistência, seis que teve impacto econômico, quatro na melhoria da qualidade de vida, quatro na implantação do processo de enfermagem e dois no impacto sanitário. Outras respostas

foram: conhecimento técnico, melhora na atuação em projetos de extensão universitário e empreendedorismo e autodidatismo.

Por fim, os egressos foram questionados se teriam interesse em prestar o processo seletivo se no futuro fosse aberto um curso de doutorado em enfermagem em Três Lagoas, e seis (37,5%) egressos responderam que sim.

## 6. Propostas de melhorias

Figura 20 - Ações propostas pela coordenação para sanar as fragilidades apontadas na avaliação de egressos

<b>Fragilidade</b>	<b>Propostas de ação</b>
Baixa adesão de egressos ao formulário de acompanhamento	<ul style="list-style-type: none"> <li>- encaminhar o formulário aos egressos logo após o depósito da dissertação</li> <li>- conscientizar os alunos ainda em curso sobre a importância da resposta ao formulário</li> </ul>
Necessidade de utilização de metodologias ativas nas disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- trabalho de conscientização dos docentes para utilização de metodologias ativas</li> <li>- cobrança da gestão do oferecimento de cursos sobre metodologias ativas</li> </ul>
Necessidade de reflexão para aspectos interdisciplinares nas disciplinas	- trabalho de conscientização dos docentes da importância da reflexão para aspectos interdisciplinares
Melhoria do website e redes sociais do Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- montar comissão específica para alimentar o website</li> <li>- auxílio dos alunos bolsistas para manutenção das redes sociais (em andamento).</li> </ul>
Falta de apoio financeiro para as publicações	- cobrar editais específicos da Universidade e agências de fomento.
Baixo percentual de egressos que publicaram artigos após a finalização do mestrado	<ul style="list-style-type: none"> <li>- incluir no regulamento que a submissão de um artigo é obrigatória para depósito da dissertação (item já incluído)</li> <li>- conscientização dos orientadores e alunos quanto à importância das publicações.</li> </ul>